

# ZÉ NILTON

*Artista popular e brincante*



## PORTFÓLIO



@ZE\_NILTON1849



Espada do reisado, feita com lâmina de aço e alumínio  
cabo de borracha. Foto: Acervo Pessoal, 2021.

## **SOBRE**

Artista popular há 42 anos, trabalha na confecção de bonecos, brinquedos populares, acessórios de reisado e é instrutor de oficinas de jogo de espadas. Foi brincante do Mestre Sebastião Cosmo e da Mestra Margarida. Atualmente é integrante do Bacamarteiros da Paz, do Reisado Discípulos do Mestre Pedro e do Maneiro-pau Padre Cícero em Juazeiro do Norte (CE).

# PEÇAS



Coroa da Igreja da Mestra Margarida, 2004. Foto: Samuel Macêdo



Coroa da Igreja da Mestra Margarida, 2021. Foto: Arquivo Pessoal

Feitas com papelão, palha da costa, fita e pedraria.



Boi ONG Beatos, 2011. Foto: Arquivo Pessoal



Boi ONG Beatos (reforma), 2021. Foto: Arquivo Pessoal

Cabeça do boi feita de isopor, chifre de boi, alumínio e tecido.



Capacetes Reisado Discípulos do Mestre Pedro, 2019. Foto: Arquivo Pessoal

Feitas com papelão, tecido especial, pena, fita de cetim, espelho, cola e EVA.

Sapato de palhaço feito de couro , borracha e cola.



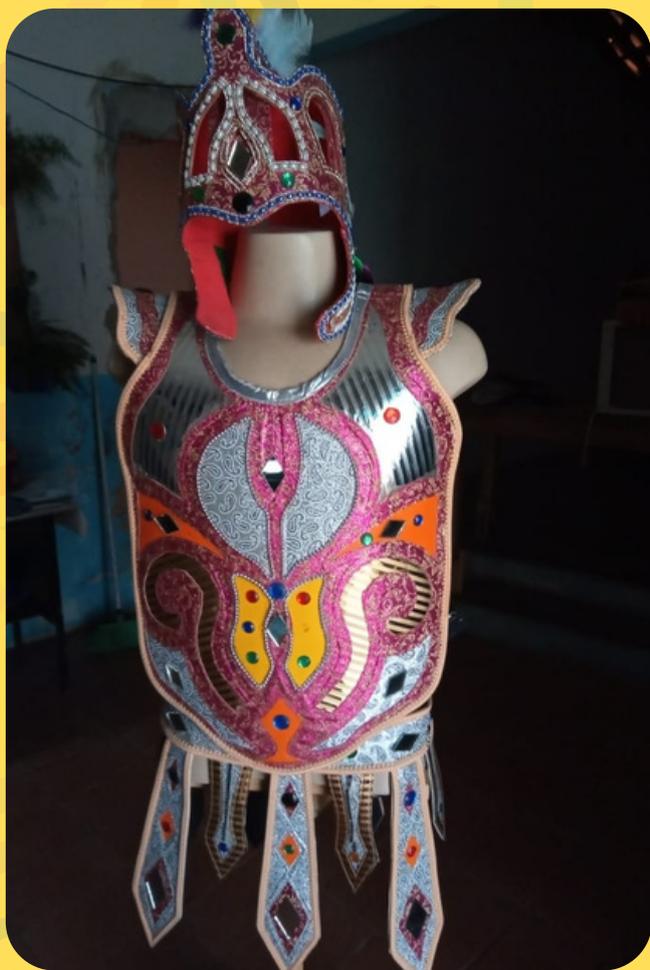
Sapato, 2021. Foto: Arquivo Pessoal



Sapato, 2021. Foto: Arquivo Pessoal



Sapato, 2021. Foto: Arquivo Pessoal



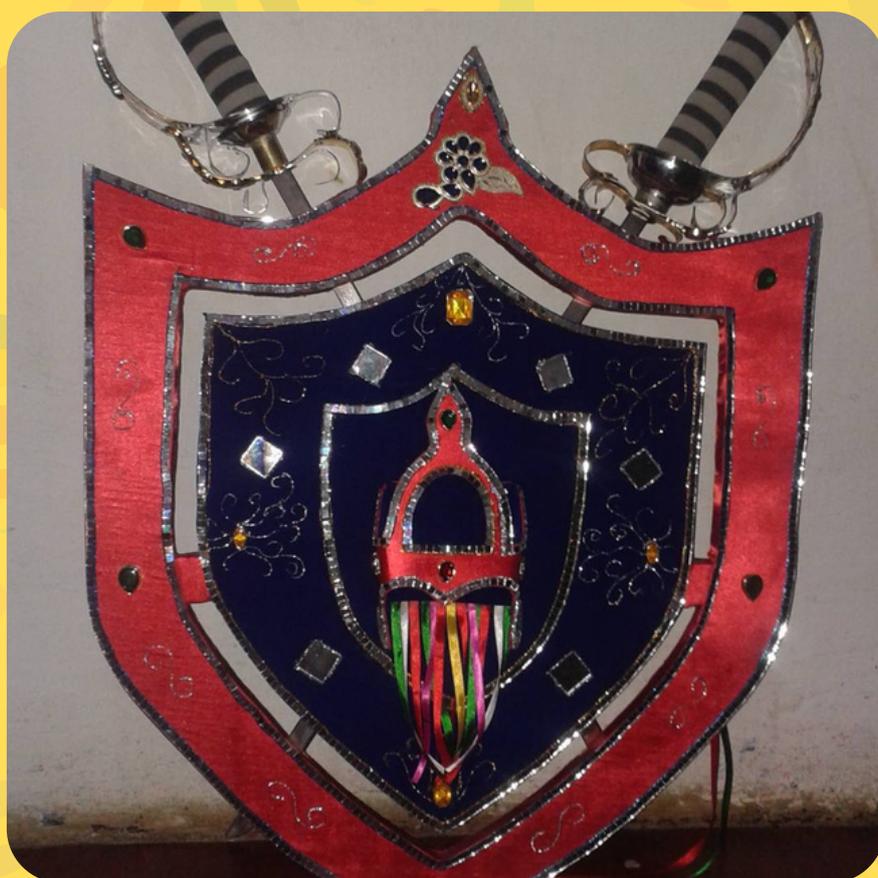
Traje reisado, 2021. Foto:  
Arquivo Pessoal

## ESPECIFICAÇÕES

Peitoral, saiote e capacete.  
São feitos com tecidos  
especiais, EVA, pedrarias e  
espelhos.

**Peitoral:**  
96cm de cintura  
50cm de altura

**Saiote:**  
1.05cm por cintura  
30 de altura



Brasão do Reisado do Cariri, 2021.  
Foto: Arquivo Pessoal

## ESPECIFICAÇÕES

Feito com madeira de brumaza de 12, coberto com tecido, comprimento: 52,5 cm, altura: 65 cm, enfeitado com pedrarias, acompanhado com 2 espadas, feito com lâmina de aço, alumínio e aço inox, com cabo de borracha.



Boi, 2019. Foto: Arquivo Pessoal

Cabeça do boi feita de isopor, chifre de boi, alumínio e tecido.



Bonecos, 2020. Foto: Arquivo Pessoal

Bonecos de mamulengos feito de cabaça e tecido pra roupas.



Cantil d'água, 2017. Foto: Arquivo Pessoal

Cantil feito com couro cintetico papelão, garrafa de meio litro e manta térmica.

# OFICINAS

## MULHERES EMPREENDEDORAS - ACESSÓRIOS DE REISADO



Juazeiro do Norte, 2019.  
Foto: Acervo Pessoal.



## **CAFURINGA DO MATEUS - EDUCAR SESC**



# NOTÍCIAS E CERTIFICADOS



ZÉ NILTON REINVENTA A TRADIÇÃO DOS BACAMARTEIROS NO CARIRI, INCLUINDO DANÇAS E POESIAS NA APRESENTAÇÃO.

de Mamulengos, grupo da família Gomide, voltou a se instalar de vez no João Cabral em 2002, formando a União dos Artistas da Terra da Mãe de Deus. "Não havia mais bacamarteros na cidade. Essa manifestação estava extinta. Então meu pai encontrou um construtor de bacamarteros e encomendou alguns. Foi aí que a brincadeira surgiu novamente", diz. Os integrantes do Carroça então ajudaram na pesquisa para a confecção dos figurinos, na construção cênica das apresentações e na criação das poesias.

Sob a tutela de Francisco Gomes Novais, o Mestre Nena, o mais velho dos bacamarteros cearenses, surgiram os Bacamarteros da Paz. E sem remorso que Zé Nilton diz ter mesmo participado da

transformação de uma tradição, mas por um bom motivo. Além de acrescentar o recital de cordéis, rimas e poesias, o grupo pôs uma bandinha de zabumba, triângulo e pife. "Reinventar a cultura não é fazer colagens", Maria explica, "não acredito que resado é uma brincadeira de velhos, mas não vejo muito jovem entusiasmado em ser um brincante". Nos anos em que o Carroça de Mamulengos fez do bairro João Cabral a sua casa, os Gomide chegaram a encher o terreiro com mais de 40 crianças brincando resado. Depois de ter visto o bacamartero voltar a ser usado em Juazeiro do Norte, Maria declara: "A cultura só se perpetua através das gerações se ela tiver significado e tocar o coração de forma profunda".

**Cultura**

## Zé Nilton mostra a sua arte pela natureza

Zé Nilton iniciou aos 8 anos. Começa a fazer artesanato de papel reciclado, boneco, espadinha. Depois, com palito de picolé, montando casinhas

**Francis Bezerra**  
Editorial de Cultura

**A** sobrevivência obriga o Nordeste a ser criativo, naturalmente. O artista plástico Zé Nilton, 30, antes de tudo é um 'Mateus' no seu grupo de resado do Mestre Miguel, do bairro João Cabral, em Juazeiro do Norte, mas desde de criança é sapateiro e se tornou um artista plástico por necessidade, através da comunidade. "Se os outros fazem poeja também eu não posso fazer", diz Zé Nilton. Versátil e criativo, faz parte do Maneiro-Pau, do Mestre

Rigido, onde faz o papel de contra-mestre, e do Resado São Miguel. Nas questões comunitárias do seu bairro, Zé Nilton ainda ajuda nas manifestações populares, nas articulações, nas comissões para procurar os poderes públicos, litica de espada na hora certa e quando todos estão brigando ele carnaliza, dançando com a Mestre de Guerreiro, Margarida do Mutirão.

Nesse aspecto, ele faz realmente o papel de 'Mateus', que é fazer o público rir. O 'Mateus' é o personagem mais irreverente do resado, e segundo ele, praticamente é o que manda no resado, que é composto de 18 a 22 personagens. Zé Nilton não perde uma, não vai a uma brincadeira de resado por dinheiro, mas por prazer. "É bom, mas se houver cachê melhor ainda. A satisfação é maior".

**Reisado como forma de transformação social**

Todo artesão começa mesmo a fazer sua arte é na infância. Zé Nilton iniciou aos 8 anos. Começa a fazer artesanato de papel reciclado, boneco, espadinha. Depois, com palito de picolé, montando casinhas. Passou a usar tronco de madeira seca, ornamentando, criando ninhos, aves, animais que sobem nas árvores, principalmente os que estão em extinção. "Costo de trabalhar uma arte ecológica, pois o homem está destruindo a natureza, e a gente certo artista mesmo de forma diferente, artística. Por isso gosto de fazer o pico-pau, a arteza azul, que estão desaparecendo. A tartaruga que está morrendo com a poluição do mar e as matas, que estão se acabando, pelo desmatamento do homem", afirma Zé Nilton.

Zé Nilton primeiro litipa a cabeça do réo, passa um gizo porque é uma madeira oleosa e depois passo o verniz, faço o desenho e pinto pinturas, jogadas, o mar, peixes, paisagem do sertão, paisagem dos vales das serras, e da minha própria vida cotidiana. Uso exatamente a matéria-prima que a natureza dá.

tem de sobra, pois a cabeça do réo só se usa em fogo de coadiva nos quintais, e eu reciclo. Ao invés de queimar um, faço milhões peças, dando outro sentido ao material", ressalta Zé Nilton. Com relação aos movimentos pela revitalização dos grupos de tradição popular, em Juazeiro do Norte, na cidade de 'Mateus', primeiro tem que começar oferecendo aos mesmos uma vida mais digna. Depois, criando conexão para os grupos se fortaleçam com instrumentalistas, elaboração de um calendário de trabalho durante todo ano, nas praças e ruas da cidade.

"Na verdade, queremos que voltem os quilombos nos dias de Natal e Ano Novo, Dia de Reis e nas festas de Juazeiro", ressalta Zé Nilton. Para ele, o resado é uma forma de ocupar o terreno, pois enquanto ele aprende a arte de dançar, cantar, fazer uma festa em grupo de forma harmoniosa, não está

**PARA CHAMAR ESSE**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CENTRO DE ARTES

### DECLARAÇÃO

Declaro que a partir dos trabalhos desenvolvidos pelo Projeto Territórios Criativos, realizado pela Universidade Federal Fluminense e o Ministério da Cultura, no período de 2015 a 2016, reconhecemos a importância de **José Nilton do Nascimento de Souza** como portador de saberes tradicionais nas práticas de Reisado, Maneiro Pau, Bacamarteiros e artesanato.

Niterói, 11 de maio de 2017.

Leonardo Caravana Guelman  
Coordenador do Projeto Territórios Criativos(Cariri)  
Superintendente do Centro de Artes UFF

## CERTIFICADO

Certificamos que o **Mestre Zé Nilton**, da cidade de Juazeiro do Norte, participou da Roda de Conversa - Mestra Mazé Convida, no XX Campeonato Estadual Festejo Ceará Junino - 2018, no dia 19 de Julho de 2018, na cidade de Fortaleza - CE.

Fortaleza, 19 de Julho de 2018

Cleber Leonardo Pereira de Oliveira  
Presidente

Alécio Carlos Nogueira de Alencar  
Secretaria Estadual da Cultura  
Coordenadoria de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural

APOIO INSTITUCIONAL: FEQUALECE, UNIÃO JUNINA DO CEARÁ

PRODUÇÃO: Ação Prato

APOIO CULTURAL: GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA



### CERTIFICADO

Certificamos que José Nilton do Nascimento de Souza  
Conhecido como Mestre (a) Zé Nilton, ministrou a aula:  
Reisado - suas personagens, instrumentos, História e Típico local  
no Encontro de Saberes, com carga horária de 2h, na data de 15/07/19.

Maria Gomes França  
Coordenadora do Centro de Artes do Cariri



Carroça de Mamulengos União dos Artistas do Povo

CNPJ: 06745483/0001-30  
[www.carroçadomamulengos.com.br](http://www.carroçadomamulengos.com.br)

